



Belém-Pa, 20 de junho de 2011.

Ofício nº. 2011 / 146

Senhor Presidente,

Está programado para o dia 02 e 03 de julho o Congresso Nacional dos Empregados do Banco da Amazônia. Para a Diretoria da AEBA os empregados do Banco da Amazônia vivem momentos muito difíceis, o Novo Modelo de Negócios reduziu o quadro das unidades sem que houvesse aporte tecnológico que proporcionasse ganho de produtividade do trabalho resultando uma carga de trabalho quase insuportável aos empregados. A situação salarial é preocupante, uma vez que estamos com o piso defasado em reação aos demais Bancos Federais, que o Quadro de Apoio continua marginalizado e que os técnicos não recebem seus salários conforme os pisos das categorias profissionais.

2. Porém, até o momento não recebemos nenhuma comunicação ou convite desta confederação no sentido de organizarmos conjuntamente esse Congresso, como também não recebemos convite para nossa participação. Afirmamos então nossa disposição em participar do evento e construir a luta de forma unitária.

3. **Por todo esse contexto a unidade dos trabalhadores para organizar nossa luta é fundamental. Por isso, a Diretoria da AEBA vem até esta Confederação propor as seguintes medidas:**

a) Que o Congresso dos Empregados do Banco da Amazônia seja realizado conjuntamente por todos os Sindicatos, Federações, Confederações e pela AEBA. Sendo assim, entraríamos em contato com a CONTEC e Sindicatos para convidá-los a participar do congresso.

b) Este congresso seria aberto e trabalharíamos na perspectiva de garantir pelo menos um representante de cada unidade do Banco da Amazônia. Que todos os trabalhadores que comparecessem ao congresso teriam direito a voz e voto.

À  
CONTRAF – Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro  
Sr. Carlos Alberto Cordeiro da Silva  
Presidente  
**São Paulo – SP**



# Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

- c) Que a pauta do Congresso fosse a seguinte: 1) Conjuntura Nacional e Campanha Salarial no Banco da Amazônia – Rumo ao Novo PCS; 2) Saúde e condições de trabalho – a situação da CASF e as conseqüências do Novo Modelo de Negócios; 3) Previdência: o caso CAPAF; 4) Plano de Lutas dos Empregados do Banco da Amazônia.
- d) Que o protocolo da pauta de reivindicações da minuta específica do Banco da Amazônia seja feito conjuntamente com AEBA, Sindicatos, Federações e Confederações em ato político na Direção Geral.
- e) **Que a AEBA faça parte da mesa de negociação específica do Banco da Amazônia como ocorre todos os anos em razão de nossa experiência nos assuntos específicos da empresa.**

4. Certos de contarmos com sua colaboração e compreensão, ficamos aguardando sua resposta. Por fim, mas não menos importante a Diretoria da AEBA está se colocando à disposição para participar das reuniões do Comando Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro se assim for permitido por este comando.

Atenciosamente,

  
Silvio Kähler  
Presidente